

O JORNAL DE VILA DAS AVES 30 DE NOVEMBRO DE 2003 N.º289

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



SUPLEMENTO DE NATAL

As actividades de Natal das escolas do concelho de Santo Tirso
Os presépios da Fundação Castro Alves

O teólogo Alexandre Sá escreve carta a todos os
bairrenses. Pág. 11

CARTA ABERTA AOS BAIRRENSES

Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente



PLANO DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DAS TOXICODependências ARRANCA NO BAIRRO SOCIAL DE RINGE

Assinado o protocolo de gestão do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências de Santo Tirso marca o arranque oficial dos projectos a desenvolver no município nos próximos meses, pela Associação de Moradores do Complexo de Ringe e pela Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. PÁGINA 3



Banda de Música de Riba d' Ave

Com cerca de 180 anos de existência, a Banda de Música de Riba d' Ave luta pela sua implantação e sobretudo pela concretização de um sonho: o de ter uma sede própria. PÁGINA 9

PIDDAC de 2004 para Santo Tirso desilude

Castro Fernandes diz-se desapontado com o Plano de Investimentos de 2004 para o município de Santo Tirso, e é com preocupação que nota que o Hospital de Santo Tirso não consta desse documento.

CONCELHO PÁGINA 8

PRESIDENTE DO RANCHO DE S. ANDRÉ AFIRMA QUE A INTEGRAÇÃO DE JOVENS NO GRUPO NAO FOI BEM ACEITE

PÁGINA 5

Teatro Brasileiro na Casa das Artes de Famalicão

"Novas directrizes em tempo de paz", é a peça a apresentar em dois únicos espectáculos, em Famalicão. Em palco estarão dois actores brasileiros bem conhecidos do público português, Tony Ramos e Dan Stulbach.

CULTURA PÁGINA 20

Associação Avense promove colóquio sobre o Rio Ave

No âmbito das comemorações do seu 25º aniversário, a Associação Avense realiza no próximo sábado, 6 de Dezembro, um colóquio através do qual pretende contribuir para um reflexão em torno da bacia hidrográfica do Ave.

VILA DAS AVES PÁGINA 4

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

O Espelho da crise e do diabo

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

É com o terceiro Orçamento de Estado da presente legislatura aprovado que nos aproximamos da quadra mais doce, mais apetível e mais eufórica em termos de incentivo ao comércio e às compras sem os quais não há Natal que nos encha o olho e o sapatinho. Um Orçamento que, como os anteriores, é suposto conter a quadratura do círculo da inflação e que a maioria dos especialistas na matéria dizem ser perigosamente restritivo e redutor, que os mais pessimistas acusam ser causa de asfixia económica e que quem o apresentou e votou favoravelmente insiste ser o de terapêutica mais válida para a recuperação do morto-vivo em que o País se transformou! Não é portanto com bom-humor e optimismo que entramos nesta quadra feérica e meiga que nos pisca já o olho e nos acena com as mil delícias de um consumismo generoso e cosmopolita, de um banquete de abundância e um circo mediático de publicidade inesgotável a cujo acesso nem sequer imaginamos poder ficar excluídos ou de algum modo diminuídos por falta de poder de compra. Para um órgão de informação que obtém das receitas publicitárias uma parte substancial dos seus proventos, que rejubila com o êxito dos seus anunciantes e que também gostaria de ver o mercado local mais engalanado e atractivo nesta quadra, convenhamos que não é este o tom mais adequado do discurso. No entanto todos sabemos que a crise não é apenas fictícia e que, no mínimo, a disciplina e a contenção são exigências que se colocam tanto a quem vende como a quem compra, às famílias e aos indivíduos, às empresas, às instituições e ao Estado. Contra o aparato e a precipitação de certos discursos que passaram de moda, estamos longe de fazer parte do pelotão da frente dos países mais desenvolvidos e nem sabemos se somos aspirantes a tal. O nosso poder aquisitivo é o que é, e, quer, à força de expedientes, esticar o que não é elástico só provoca rupturas e endividamentos contra os quais não há cartões de crédito que nos salvem! Para sairmos do círculo vicioso em que nos encontramos (e até nos permitimos duvidar que o rumo traçado pela conjuntura que actualmente nos governa seja o rumo politicamente correcto!) é verdade que não nos safamos se não encarmos com modéstia e alguma ambição o que realmente somos e os recursos que temos, o capital próprio, fruto do nosso trabalho modesto e honrado, e o que nos é concedido como estímulo ao desenvolvimento, à requalificação e à eficácia da nossa acção. Modéstia e ambição não se opõem e podem até ser complementares na regeneração do nosso tecido económico e da nossa auto-estima favorecendo padrões de comportamento mais saudáveis e estimulantes.

Diz-se e propala-se que os portugueses vivem um período de grande desmoralização e de falta de credibilidade nas suas capacidades e instituições, na capacidade de progredir e de se regenerar e até já se vai insinuando que têm que ser os europeus, nomeadamente os espanhóis, a provocar na nossa economia o necessário duche escocês capaz de nos regenerar. É contra essa acomodação e deficit de confiança que, felizmente, vozes credíveis como a do Presidente da República e empresas e instituições relevantes se erguem para mostrar cá dentro e lá fora os méritos e a excelência dos nossos serviços e produtos que podem muito bem conquistar posição e competitividade no mercado e na economia global.

Recorro ao maravilhoso dos contos infantis para esconjurar o "diabinho" que sorrateiramente se vai insinuando na nossa vida social e política e que faz escola nos meios de comunicação social que nos alimenta e deforma o "ego" e o portuguesismo. Munido de um espelho mágico que arditamente fabricara, um verdadeiro demónio transformava as mais belas paisagens do mundo em espinafres cozidos e as pessoas mais interessantes tornavam-se repelentes ou apareciam de cabeça para baixo ou irreconhecíveis e, se alguém olhava para o espelho logo aí se via reproduzido da forma caricatural que mais gozo lhes dava, ao próprio e ao diabinho. Este fez mesmo escola e todos se miravam com verdadeiro divertimento neste jogo de embustes e deformações. Até que um dia o espelho se partiu nas mãos de um aprendiz do diabo e se estilhaçou pelo mundo em milhares de fragmentos, tão minúsculos como grãos de pó, contaminando os olhos das pessoas que, daí em diante, passaram a ver tudo desfigurado ou apenas o mal, havendo mesmo quem garantisse que os átomos do maldito vidro se alojaram no coração de muitas pessoas para gozo do diabo, o diabo da insídia e da peçonha! Pois é este mesmo o diabo que ainda vamos a tempo de rechazar e de esconjurar. Oxalá que, até para isso, o Natal e as festas do Advento e da Epifania que se aproximam nos devolvam sentimentos de confiança e de esperança em dias melhores. ||||

Passeio de bicicleta no concelho da Trofa

A JuveBombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves participou no passado dia 11 de Outubro no "II Passeio de Bombeiros em bicicleta ao concelho da Trofa".

Foi uma manhã diferente. Fizemos a concentração no quartel dos B. V.- da Trofa, percorrendo as seguintes freguesias: Lagoa, Bairros, Guidões, Alvarelos, Muro, S. Mamede do Coronado, S. Romão do Coronado, Covelas, chegando ao quartel pelas 12h30 onde foi servido um almoço convívio. |||| **DIVULGAÇÃO JUVEBOMBEIRO AHBVDA**



S. Martinho do Campo acolhe última apresentação de "Falar Verdade a Mentir"

Termina já no próximo dia 13 de Dezembro, a apresentação, em diferentes freguesias do concelho, da peça "Falar Verdade a Mentir", do grupo teatral, Aviscena que, com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso tem levado até a um maior número de público o seu mais recente espectáculo, encenado por José Leitão, a partir de um texto de Almeida Garrett.

A última apresentação terá lugar no salão da Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo, a partir das 21h30, ou seja, depois da sua passagem pela sede da Junta de Freguesia de S. Miguel do Couto, agendada para o próximo sábado, 6 de Dezembro, também a partir das 21h30. No palco, seis jovens actores dão vida às personagens criadas por Garrett. ||||

Rancho de S. Tiago de Rebordões elege nova direcção

No cumprimento dos seus estatutos, o presidente da Mesa da Assembleia do Rancho de Rebordões, António Marques, agendou para 14 de Dezembro a eleição de nova direcção para o triénio 2004/2006. As eleições realizam-se no horário compreendido entre as 9h30 e as 12h30, na sede social do Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões. ||||

Câmara Municipal lança importante obra para a Vila de S. Tomé de Negrelos

A Câmara Municipal de Santo Tirso acaba de pôs a concurso público - nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março - uma importante obra para a Vila de S. Tomé de Negrelos Trata-se da empreitada "rectificação e pavimentação da Rua Hermínio Ferreira Monteiro, m S. Tomé de Negrelos".

A obra consiste na rectificação do traçado, pavimentação em cubos de granito da faixa de rodagem, implantação dum sistema de drenagem de águas pluviais e distribuição pública de água.

O preço base do concurso, excluindo o IVA, é de 164 842 Euros (33 mil contos), tendo a obra o prazo máximo de execução de 180 dias. ||||

Assembleia de Freguesia a 13 de Dezembro

A ordem de trabalhos da próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves ainda não está definida mas sabe-se, contudo, que está marcada para o próximo dia 13 de Dezembro, e ao contrário do habitual, realizar-se-á no Cine-Aves, a partir das 15 horas, e não no salão de Festas do Patronato. ||||

Programa Desporto sénior arranca esta semana

Nas instalações do Pavilhão Desportivo Municipal arranca dia 2 de Dezembro, o programa "Desporto Sénior", promovido pela câmara Municipal de Santo Tirso, sob a coordenação de técnicos especializados, pela saúde e bem-estar dos idosos do concelho.

Ao todo são 186 os alunos sexagenários inscritos no programa que, divididos por sete classes vão poder frequentar aulas de ginástica duas vezes por semana, nas tardes de terça e quinta e quarta e sexta-feira. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)VHS
Fotografialaboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Plano de Prevenção primária das toxicodependências arranca no bairro social de Ringe

Poeta avense ganhou concurso de quadras em Penafiel

O avense Agostinho Marques Fernandes, mais uma vez, ganhou o concurso de quadras na Feira de S. Martinho, em Penafiel. Mais uma pena de ouro acompanhada de três outros prémios.

Mas estes não foram apenas alcançados em Penafiel, já que Agostinho Fernandes também subiu ao pódio em Avintes no dia 15 de Novembro, onde recebeu o 3º prémio no concurso à broa desta região, através da seguinte quadra: "Um dia, fui passear, / Cheguei a Avintes, parei: / Vi a broa a fumar, / Pus-me a comer, lá fiquei". foi a quadra com a qual o poeta recebeu o terceiro prémio.

QUADRAS DE AGOSTINHO MARQUES FERNANDES, PREMIADAS EM PENAFIEL

1º prémio

*Para vencer a saudade,
Casei com Penafiel:
S. Martinho fez de abade,
E a feira a lua de mel.*

3º prémio

*S. Martinho, é verdade:
Teu dia deixa-me assim!
Se eu não vou matar a saudade,
Vem ela matar-me a mim.*

17ª

*S. Martinho é Feira antiga
Onde se dança e se canta...
Sinto pena rapariga
Já não ter pés nem garganta...*

18ª

*Vim de argolas e cordão
S. Martinho, cá feirar
Para avivar a paixão
Que me levou a casar!*



Presidente da Associação de Moradores de Ringe na assinatura do protocolo de gestão

ASSINADO PROTOCOLO DE GESTÃO DO PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DAS TOXICODPENDÊNCIAS DE SANTO TIRSO

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

Depois de celebrado, em 18 de Setembro, o protocolo com o Instituto da Droga e da Toxicoddependência, foi, no passado dia 11 de Novembro, assinado o protocolo de gestão no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicoddependências de Santo Tirso. A cerimónia teve lugar no salão nobre da autarquia tirsense, marcando-se assim o arranque oficial dos projectos a desenvolver no município nos próximos doze meses, pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (Vila das Aves) e pela Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

Em ambos os casos, as acções a desenvolver terão um carácter sócio-educativo e de prevenção primária das

toxicoddependências dirigidas a crianças, jovens, famílias e pessoal técnico. Serão desenvolvidas iniciativas de animação cultural, desportiva e recreativas com vista a fomentar e facilitar o desenvolvimento artístico e criativo das crianças e a promover a sua integração social. Por outro lado, levar-se-ão a cabo também acções de acompanhamento psicossocial, informação e encaminhamento, bem como acções de levantamento de consumidores de drogas ilícitas. O presente plano envolve uma verba superior a 103 mil euros, ficando as acções a cargo das duas referidas entidades do concelho, tendo a Câmara Municipal de Santo Tirso um papel de coordenador, pelo que efectuará o acompanhamento contínuo das acções.

O projecto a desenvolver em Vila das Aves, pela referida associação de moradores, responde pela designação de "Projecto Sentinela", centrando a sua actividade de prevenção junto das famílias e comunidade em geral. Em Ringe será criado um gabinete vocacionado para o atendimento a jovens/adolescentes com o

objectivo de acolher, informar e orientar sobre drogas, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e efectuar acompanhamento. Para além deste gabinete, será também criado um espaço de acesso às novas tecnologias.

Quanto ao "Projecto Risco", a car-

go da Misericórdia de Santo Tirso, será desenvolvido em meio escolar, nomeadamente nas escolas secundárias da cidade, prevendo-se a realização de acções de formação dirigidas a grupos específicos, entre os quais, jovens, encarregados de educação e professores, para além da dinamização de iniciativas lúdico-pedagógicas.

A propósito da cerimónia de assinatura do protocolo de gestão, esteve em Santo Tirso o Director da Unidade de Prevenção do distrito do Porto, Vasco Ferreira, que sublinhou a importância destes planos municipais, pois, através deles "o poder central e o poder autárquico, juntamente com as instituições privadas de solidariedade social locais se debruçam e cooperam no sentido de promover actividades da prevenção das toxicoddependências", sendo neste processo o IDT (na dependência do Ministério da Saúde) e as autarquias "uma espécie de guarda-chuva, de protector, para que a sociedade civil se mobilize e para que a sociedade civil tome realmente conta do problema".

Ainda sobre os planos municipais, Vasco Ferreira afirma abarcarem três princípios considerados actualmente, fundamentais no que à problemática da toxicoddependência, nomeadamente o da prevenção, o da descentralização - "é extraordinariamente importante que os autarcas se motivem e se mobilizem" - e o da participação, ou sejam fazer com que a sociedade civil intervenha nos planos municipais. Na mesma ordem de ideias, Castro Fernandes refere ser este um "processo que atravessa toda a sociedade, que abrange, e muito, toda a comunidade educacional", concluindo que "todos somos poucos para ultrapassar este problema". ||||

SÍNTESE DO PROJECTO "SENTINELA"

ENTIDADE PROMOTORA: Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (Vila das Aves). **ÁREAS DE INTERVENÇÃO:** Prevenção na Família e Prevenção em Meio Escolar. **ZONA DE INTERVENÇÃO:** Complexo Habitacional de Ringe (Vila das Aves)

COMPOSTO POR quatro acções, nomeadamente: **ACÇÃO N.º 1:** criação de Gabinete de Atendimento a Jovens/Adolescentes; atendimento individualizado a 200 Jovens; realização de sessões/debates sobre drogas e seus efeitos no indivíduo, família e sociedade, dirigido a 200 Jovens. **ACÇÃO N.º 2:** Prevenção em Meio Familiar, com a distribuição de suportes documentais e distribuição de desdobráveis; apoio na organização do espaço habitacional e na gestão da economia doméstica e planificação de actividades para fomento da comunicação na dinâmica familiar. **ACÇÃO N.º 3:** Acções Lúdico-Recreativas e Culturais. Teatro; elaboração de um Jornal; acesso às novas tecnologias. **ACÇÃO N.º 4:** Acções Desportivas e Recreativas. Futebol de 5 feminino; actividades de contacto com a natureza; atletismo.

FINANCIAMENTO: IDT - 24.194,87 euros; autarquia - 20.477,35 eur.; entidade - 16.189,24 eur.; Total do Projecto: 60.919,17 eur. |||| FONTE: IDT

RE/MAX Ave AMI 5347
Remed-Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
VENDEDORES ASSOCIADOS (M/F)
SANTO TIRSO / TROFA / VILA DAS AVES

PERFIL:

- Empreendedor
- Ambicioso
- Disposto a trabalhar em equipa, em formação continua

OFERECEMOS:

- Autonomia
- Plano de formação
- Maior rede Internacional o Nacional
- Marca forte e em expansão
- As mais altas comissões no sector

FACTORES DE VALORIZAÇÃO NA CANDIDATURA:

- Experiência comercial em vendas
- Conhecimentos de informática

Entrevista por Telef. 252 860 400 ou Telem. 933 908 404
ENVIE CV PARA: ave@remax.pt

tintas inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Ao fundo da mesa, o autarca de Santo Tirso com o presidente da Associação de S. Miguel Arcanjo, de Vila das Aves

Magusto da Associação de S. Miguel Arcanjo

Todos os anos, os associados de S. Miguel juntam-se na residência de José Pereira, mais conhecido por Joaquim Vilas-Boas, para celebrar o S. Martinho. A iniciativa traduz-se, sobretudo, numa forma de convívio entre todos, desempenhando as mulheres nesta iniciativa um especial papel pois, mesmo não podendo ser associadas – assim o diz os estatutos – não deixam de dar o seu contributo, principalmente na preparação dos comes e bebes.

O magusto da Associação de S. Miguel Arcanjo realizou-se, este ano, a 16 de Novembro, um dia que, apesar de solarengo, se apresentou bastante frio; um facto que não constituiu, contudo, impedimento para que os associados, ao ar livre, se juntassem à volta da mesa para o “assalto” às castanhas entre outras iguarias, assim como o indispen-

sável, nestas ocasiões, vinho tinto.

Impossibilitado de comparecer a esta iniciativa, o pároco de Vila das Aves fez-se representar através de P.e Marques de Oliveira, marcando igualmente presença nesta iniciativa o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Valente, bem como o presidente do clube desportivo das Aves, Joaquim Pereira. No decurso deste magusto, tempo houve ainda para a distribuição de um oferta simbólica aos associados que têm participado na organização das diferentes iniciativas promovidas por esta colectividade, assim como a outras instituições que de uma forma ou de outra vêm colaborando com a Associação de S. Miguel Arcanjo. No final, e entre muitos petiscos, não faltou a também já habitual animação musical. ■■■ JAC

Associação Avense promove colóquio sobre o Rio Ave

25º ANIVERSÁRIO
DA ASSOCIAÇÃO AVENSE

No próximo sábado, dia 6 de Dezembro, a Associação Avense (aa78) procede ao encerramento da exposição “Na pele de um cardume”, que mantém patente no Cubo das Artes desde o passado dia 25 de Abril. A mostra apresenta-se com o propósito de contribuir para uma reflexão sobre a problemática da Bacia Hidrográfica do Ave, e de forma a enriquecer ainda mais este debate, programou para o próximo sábado um colóquio onde – assim espera – o assunto seja amplamente debatido.

De acordo com informações veiculadas pela referida colectividade, confirmadas estão já as presenças neste colóquio de Agostinho Fernandes, ex-autarca do município de Famalicão e actual presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), de Martins Soares, ex-delegado da Amave, e actualmente membro do conselho de administração da empresa Aguas do Ave; e ainda de Maria Rosa Gabriela, formada em ciências do ambiente. A iniciativa tem início agendado para as 15h30 do referido dia, no Cine-

teatro de Vila das Aves.

A mostra fotográfica, bem como o colóquio do próximo sábado, ambos sob a designação genérica de “Na pele de um cardume”, acontecem numa altura em que a Associação Avense comemora o seu 25º aniversário. De resto, a abertura da exposição foi coincidente com a data de fundação – 25 de Novembro – complementando-se a actividade com um jantar onde mais de seis dezenas de associados, fundadores e dirigentes se juntaram à mesma mesa para celebra a data. Na inauguração da referida mostra fotográfica assim como no jantar, marcaram igualmente presença, o governador civil do Porto, Manuel Moreira, também do porto, a delegada regional do Instituto Português da Juventude, Margarida Almeida; bem como o presidente da Junta de Vila das Aves, Carlos Valente; e ainda do pároco da freguesia, P.e Fernando de Azevedo Abreu, que há pouco mais de um mês ‘acolheu’ a associação nas suas Jornadas Culturais. Ainda que apenas na inauguração da referida mostra fotográfica, a Câmara Municipal de Santo Tirso juntou-se também às comemorações dos 25 anos da aa78, através da presença de António Verne Silva, vereador do desporto.

Até dia 6 de Dezembro, no horário compreendendo entre as 17h00 e as 20 horas, a exposição “na pele de um cardume” mantém-se patente no actual espaço sede da Associação Avense, constituindo-se a mostra de material fotográfico recolhido a partir das muitas imagens captadas ao longo do Rio Ave, umas aludindo à beleza paisagística da região, outras fazendo sobressair a poluição de que o rio ainda vai padecendo. Para além disso, e fruto do contributo Associação Para a Defesa do Ambiente e do Património na Região da Trofa (ADPTA), no âmbito desta exposição, revela-se ainda – e em fotografias de grande qualidade – a fauna da região do Ave. ■■■■

NA PELE DE UM CARDUME

Exposição fotográfica com as colaborações da Associação Para a Defesa do Ambiente e do Património na Região da Trofa; José Meireles; Luís Silva; Foto Aviz; e Carlos Alberto Fernandes. Até 6 de dezembro no Cubo das Artes. Todos os dias, das 17h00 às 20h00.

Colóquio, com as presenças de Agostinho Fernandes (ADRAVE), Martins Soares (Aguas do Ave) e Maria Gabriela Rosa (Formada em Ciências do Ambiente. Cine-Aves, 6 de Dezembro, às 15h30.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Balanço das actividades do Rancho Etnográfico das Aves

ANO DE 2003

Salvo raras excepções, por meados de Novembro as associações de folclore e etnografia encerram as suas actividades anuais. Os dias que se seguem ao tradicional magusto, e até final do ano, são praticamente dedicados a reuniões de direcção, assembleias gerais ordinárias e eleições dos corpos gerentes para o ano seguinte.

Quem ainda se interessa pelo folclore, facilmente verifica que a importância e a valorização dos grupos é crescente com o passar dos anos, muito embora estes factores nem sempre sejam reconhecidos. Numa sociedade que progride à luz das novas tecnologias, e cuja comunicação social mostra mais interesse - na luta incessante pelas audiências - em procurar "ídolos" ou em promover uma "operação triunfo", a cultura popular e tradicional tem costumes ímpares que infelizmente tendem a desaparecer, mas relevam-se num invejável legado etnográfico.

É uma triste realidade que custa a aceitar, mas que pode e deve ser contornada. Esta tendência negativa de maneira nenhuma pode prevalecer, e por isso os grupos de folclore, pela dedicação, pela força e pelo amor que empregam nas suas actividades, devem ser observados no futuro com outra atenção.

Passando em revista o ano de 2003, o Rancho Etnográfico das Aves dedicou o mês de Janeiro ao cantar dos reis com participações nas iniciativas realizadas no salão paroquial, no átrio da Câmara Municipal, e nas visitas às casas de amigos e associados. Em Fevereiro, e de acordo com os estatutos, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária para aprovação de contas e apresentação do plano de actividades. Por entre reuniões de direcção e ensaios, o mês de Março foi praticamente reservado para reforçar o grupo de cantadores e componentes, planear saídas e tratar dos aspectos burocráticos e logísticos inerentes.

A anteceder o amplo período de

actividade entre os meses de Maio e Setembro, o Rancho participou no desfile e actuação nas Festas da Vila em Abril. Seguiram-se as saídas, primeiro a Terroso, Póvoa de Varzim, participação nas Festas da Vila de S. Tomé de Negrelos, nas Marchas do S. João das Fontainhas, depois nos Festivais de Folclore, em Chaves, em Santo Tirso, a Tabuadelo, ao Lourical, a Serzedelo...

O momento mais significativo das actividades é atingido anualmente na preparação e na concretização do Festival de Folclore do Rancho, normalmente em Julho. Este ano decorreu a XVIII edição que teria a presença de um grupo de folclore espanhol, não fosse a intempérie que nesse dia também se registou na Galiza.

Em Outubro (dia 16) o Grupo Etnográfico das Aves comemorou o seu 48º aniversário e em meados de Novembro encerrou as actividades do presente ano com um magusto realizado na sua sede.

O dinamismo desta associação não depende apenas dos corpos gerentes e da determinação do grupo, mas também dos seus associados e amigos. Em nome da associação, agradeço a preciosa contribuição dos que muito ajudaram, e apelo aos restantes para que no próximo ano o apoio possa ser mais efectivo. Em meu nome pessoal faço votos para que os Ranchos de Vila das Aves prossigam a sua caminhada na defesa da dignificação do folclore da nossa região, e no contributo indispensável para que o nome da nossa terra seja cada vez mais reconhecido e respeitado também fora do nosso concelho. Ao mesmo tempo, deixo uma mensagem de gratificação pelo ensinamento que na Escola de Quintão II os responsáveis pelo grupo do rancho infantil conseguem transmitir. Que a chama do folclore não se apague.

Boas Festas são os votos do Rancho Etnográfico das Aves. **|||| NESTOR BORGES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DO RANCHO ETNOGRÁFICO DAS AVES**

Presidente do Rancho de S. André afirma que integração de jovens no grupo nao foi bem aceite



MAU-ESTAR NO RANCHO DE SANTO ANDRÉ DE SOBRADO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

De acordo com Gualter Baltazar Dias, actual presidente da Associação do Rancho de Santo André de Sobrado, o seu mandato só terminará em Setembro do próximo ano mas "prevê e deseja" que se realizem eleições antecipadas, até porque "não pode protelar-se por muito mais tempo", a actual situação de um certo mal-estar vivida no seio do grupo de folclore. Em caso de eleições antecipadas, contudo, Gualter Baltazar Dias não adianta se se apresentará ou não como candidato: "no momento próprio tomarei uma decisão", afirma.

Ao **entremARGENS**, o presidente do Rancho de Santo André, conta que há cerca de três anos foi, por diversas vezes abordado, no sentido de assumir a direcção do referido grupo. Diz ter, no início, hesitado, mas acabou por aceitar o desafio, apresentando na altura aos componentes do rancho quais os seus propósitos, nomeadamente, o de fazer com que o grupo tivesse outra dinâmica, que saísse de portas, no fundo, que se desse a conhecer. De acordo com as suas declarações, a adesão dos elementos ao seu projecto foi total e foi nesse sentido que trabalhou.

Chegada a esta altura, é no entanto com as críticas de alguns dirigentes com que se confronta, Gualter Dias: se por um lado refuta as acusações de abuso de poder, por outro afirma

não querer alimentar polémicas, e que as declarações dadas por si a este jornal, só as faz por respeito aos leitores do **entremARGENS**. Para o presidente do grupo de S. André de Sobrado, os problemas vividos no seio da associação, deviam ser resolvidos internamente.

Gualter Dias não percebe as acusações que lhe são feitas, principalmente no que concerne ao dito abuso de poder. Ao **entremARGENS** admitiu ter tomado atitudes isoladamente, mas se o fez, foi porque os dirigentes do grupo assim o legitimaram, confinando nele. Conta que as reuniões de direcção assemelhavam-se mais a "comunicações", porque "não havia participação dos membros do grupo, pois todos iam à espera de ouvir o que eu tinha para dizer" alegando que nessas reuniões mais ninguém tinha nada a comentar, pois "não apresentavam ideias, ninguém tinha uma proposta a fazer". Para além disso refere que, em determinadas alturas, deparava-se com assuntos que tinha de resolver com urgência, o que o fazia, dando conhecimento à posteriori, das diligências tomadas. Gualter Dias defende-se afirmando que nada do que fez foi no sentido de prejudicar o grupo, muito pelo contrário. Acredita que, desde a altura que assumiu os destinos do rancho, evoluiu, dizendo ter actualmente "uma dimensão nacional".

Para Gualter Baltazar Dias, na origem deste mal-estar está a integração de jovens no rancho. Na sua perspectiva, o Rancho de S. André deve ser um grupo de futuro e para que isso aconteça, tem que ter elementos mais

novos. "Quando assumi a direcção do rancho, tínhamos três ou quatro jovens, e de um momento para o outro ficamos com quinze ou dezasseis". "Os componentes do grupo aceitaram bem a chegada destes elementos" diz-nos o presidente do rancho, afirmando que o problema surge quando estes se encontravam em condições de dançar. "Não quero tirar ninguém dos elementos mais antigos do Rancho, mas este é um processo que tem de ser feito gradualmente", ou seja, ir integrando os mais novos - "conforme os mais antigos não tiverem capacidade para dançar, ou não dignificarem o rancho" - nas danças do folclore.

Depois de numa primeira ocasião ter apresentado uma carta onde se "auto-suspendia" das suas funções, e de, pouco tempo depois, ter reassumido o cargo, Gualter Baltazar Dias afirma actualmente manter-se algo distanciado, principalmente dos ensaios, afirmando-se contudo, e ainda, como presidente do grupo de folclore. E nessa qualidade questiona-se sobre o porquê de os restantes dirigentes não lhe comunicarem as reuniões que são marcadas através de ofícios enviados em seu nome, mas de que não lhe dão conhecimento, ou sobre o porquê de terem realizado um magusto, sem que tivessem dado conhecimento do assunto.

Apesar de tudo, o presidente do rancho de S. André de Sobrado, diz pretender deixar bem claro que não tem nada contra ninguém, afirmando inclusive que no seio do grupo encontrou muitos amigos. **||||**



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Vila das Aves presente no primeiro Congresso das Escola Católicas

No Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, decorreu, entre os dias 13 e 15 de Novembro, o 1º Congresso das Escola Católicas, organizado pelo Secretariado Nacional da Educação Cristã. Este congresso contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais e com a apresentação das experiências educativas consideradas como modelos e na linha dos objectivos deste congresso, entre os quais: "a construção de uma escola que contribua para o surgimento de um mundo novo, de pessoas novas, oferecendo um projecto educativo em que o saber e a fé se complementem"

Participaram neste congresso professores universitários e educadores católicos de escolas e colégios de todo o país. Vila das Aves esteve presente. A única escola pública convidada para apresentar as suas práticas neste congresso foi a Escola

da Ponte (EBI de Aves/S.Tomé de Negrelos). A escola fez-se representar pela professora Clara Freitas e pelo professor José Pacheco.

No final da comunicação, as muitas centenas de educadores presentes no auditório aplaudiram insistentemente e tiveram para com os professores da escola de Vila das Aves palavras de enorme apreço. Refira-se, entre outras, as intervenções do Padre José Augusto Fernandes (Coordenador Pedagógico das Escolas Salesianas), que disse já ter estado na Escola da Ponte mais que uma vez e ter testemunhado a elevada qualidade das relações humanas e do trabalho desenvolvido; e as palavras de uma professora universitária, que, a propósito dos ataques de que a Escola da Ponte vem sendo alvo, disse que se esta escola desaparecesse, todas as escolas portuguesas deveriam ficar de luto. IIII



Lei de Bases da Educação em debate com parlamentares na EBI de S. Martinho do Campo



IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNADES
FOTRO: ARQUIVO

Por iniciativa das estruturas locais do PSD de S. Martinho do Campo, representado em máxima força pelo deputado Abílio Costa e pelo presidente da Junta, teve lugar no passado dia 17 de Outubro naquela EBI um debate com a presença de três Deputados da Assembleia da República respectivamente Fernando Charrua (PSD), Isabel Pires Lima (PS) e Henrique Cunha (PP).

O presidente do Conselho Executivo da EBI e do Agrupamento, Queijo Barbosa, como coordenador convidado da sessão, num circunstanciado preâmbulo, associou os seus 17 anos de experiência docente à vigência da Lei de Bases do Sistema Educativo e aos múltiplos desafios, expectativas e fracassos de sucessivas reformas a que aquela Lei deu azo, para denotar que, apesar de tudo, as escolas, nomeadamente a sua, realizaram investimentos qualitativos e foram-se adaptando o melhor que puderam e souberam aos sucessivos ordenamentos jurídicos a que deu lugar e a novas dinâmicas, realçando o esforço notável que foi feito no sentido de se ajustarem ao que lhes era pedido mesmo em circunstâncias difíceis de que é exemplo, a actual junção em Agrupamentos verticais, lembrando que o seu Agrupamento sendo um dos maiores do

CAE do Porto é constituído por cerca de 2000 alunos e 168 docentes. Depois deu a palavra aos deputados presentes, após ter informado os presentes de que os deputados do PCP e do BE não puderam marcar presença na sessão.

O deputado Fernando Charrua, em representação da bancada do PSD, defendeu os pontos de vista da proposta do Governo: contextualizou a proposta que foi avançada pelo Governo na linha das promessas eleitorais em tal matéria e das profundas alterações decorrentes da globalização, do avanço da sociedade da informação, das grandes alterações decorrentes da integração na legislação europeia, nomeadamente da aplicação dos princípios de Bolonha e minimizou o facto de não se ter partido para esta iniciativa na base de consensos políticos ou de amplos debates com os parceiros sociais e com as escolas acreditando que esses consensos se farão apesar de tudo no momento de se debater esta Lei na especialidade; centrou depois a atenção no que lhe parece essencial e estruturante na proposta de Lei que foi aprovada na generalidade: reorganização do Ensino Básico que passará a ter dois ciclos de estudo, o 1º e 2º ciclos (4 + 2 anos) e do Ensino Secundário que será constituído pelo actual 3º ciclo e pelo secundário num total de + 6 anos, tornando-se obri-

gatória já a sua frequência até aos 18 anos para os alunos que se matricularem no 1º ano a partir do ano lectivo 2005/2006; integração da formação vocacional e profissional no Ministério da Educação e no currículo educativo, por forma a promover uma formação profissionalizante a todos os alunos que, a partir do ensino básico ou que não o tendo completado na idade própria, não estejam orientados para formações do ensino superior; o financiamento dos estabelecimentos do ensino particular e cooperativo e a sua plena integração na rede de ofertas de educação trazendo na prática o princípio constitucional da liberdade de ensinar e de aprender; agilizar a avaliação pública dos projectos das escolas, melhorar as suas práticas e descriminar positivamente aqueles que revelem maior dinamismo e eficácia bem como avaliar a formação específica para candidatos a docentes e avaliar correctamente os que já estão no sistema, acabando com a sua igualitarização na base do "satisfaz"; evitar uma cultura do desperdício na gestão dos equipamentos e dos recursos introduzindo uma outra gestão e racionalização, a começar pela qualificação dos presidentes dos CD que serão escolhidos em concursos públicos entre candidatos com habilitações específicas e ou experiência provada. IIII [ESTA REPORTEM CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO]

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508



Óptica Médica
MAGALHÃES OCULISTA

50% de desconto
colecção Opticol
Armação + lentes
o desconto incide na armação

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos aos sábados, testes grátis, todos os dias por pessoal diplomado.

Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D. Nuno Alvares Pereira, nº 157 (frente ao mercado), em Vila das Aves ou pelo telefone 252 872 021.

Ou então em Magalhães Oculista na Rua dr. Abílio Torres nº 1.180, Caldas de Vizela, telefone 253 481 652. **Se tem problemas visuais visite-nos.**

Inaugurado em Santo Tirso Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente



SECRETÁRIO DE ESTADO DO TRABALHO, LUÍS MIGUEL PAIS ANTUNES INAUGUROU NÚCLEO DE APOIO À INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

|||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para fazer face à problemática da deficiência nas suas diferentes dimensões, a autarquia de Santo Tirso promoveu, conjuntamente com outras entidades e empresários do município, a criação da Cooperativa de Solidariedade Social. Fundada em 1997, a referida cooperativa - cuja autarquia detém 60% do capital social - acabou por impulsionar a construção - iniciada em 2001 - de um equipamento que de alguma forma pudesse dar resposta às actividades por si desenvolvidas. E é precisamente fruto desse impulso que surge agora o Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente (NAID). Um novo e moderno equipamento, inaugurado na passada sexta-feira (21 de Novembro) pelo Secretário de Estado do Trabalho, Luís Miguel Pais Antunes, localizado no Loteamento Industrial de Fontiscos, em S. Tirso.

Este novo equipamento, cuja área de utilização é de mil e 900 metros quadrados, custou mais de um milhão e trezentos mil euros (cerca de 270 mil contos), ascendendo a cerca de

50 por cento do total investido, a comparticipação da Câmara de Santo Tirso, para além dos custos do terreno cuja área é de cerca de sete mil metros quadrados. A outra fatia do investimento foi paga com verbas provenientes da União Europeia.

Da autoria do arquitecto e funcionário da autarquia de Santo Tirso, José António Lopes, o Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente comporta salas de formação e de actividades ocupacionais, um mini ginásio, refeitório, espaços para a realização de colóquios e exposições, entre outras mais valias, criadas no sentido - e de acordo com Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso -, "de possibilitar à população com deficiência as mesmas oportunidades educacionais, culturais, profissionais e de realização profissional, habitualmente concedidas ao cidadão sem deficiências". No domínio da formação, de resto, o autarca deu a conhecer que em breve se irá proceder à realização de cursos de jardinagem e de lavandaria; cursos estes, possíveis graças às parcerias estabelecidas com

a Sol-do-Ave (Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave), com a ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso; e a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral do Porto.

Na mesma altura, o autarca afirmou esperar que no futuro, "o apoio à deficiência se possa estender pelo concelho, incrementando onde se quer uma mudança de atitude face à deficiência, mormente no que reporta à sensibilização dos empregadores para uma crescente inserção dos deficientes no mercado de trabalho".

QUOTAS PARA AS EMPRESAS PRIVADAS

No que concerne à problemática das pessoas com deficiência, o governo prevê poder apresentar ainda antes do final do ano, à Assembleia da República uma nova Lei de Bases. O anúncio foi feito pelo Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Pais Antunes, no âmbito da inauguração do NAID, sublinhando na ocasião "a qualidade e o gosto arquitectónico" colocado nesta novo equipamento municipal.

Entre as novidades que o governo

Em Santo Tirso, o Secretário de Estado do trabalho, Luís Miguel Pais Antunes, falou na necessidade de se proceder a uma revisão do Plano das Acessibilidades, admitindo que continua a ser em número significativo os edifícios que não cumprem a Lei.

Da autoria do arquitecto, José António Lopes, o Núcleo de Apoio à Integração tem por objectivo, e de acordo com as declarações do autarca de Santo Tirso, "possibilitar à população com deficiência as mesmas oportunidades educacionais, culturais, profissionais e de realização profissional, habitualmente concedidas ao cidadão sem deficiências".

pretende introduzir no âmbito desta problemática, destaque para o alargamento às empresas privadas da fixação de quotas de emprego para as pessoas com deficiência. Um medida que poderá desencadear ampla discussão, mas que, e "independentemente das críticas", Pais Antunes considera ser "um bom princípio", dizendo tratar-se de "fixar patamar mínimos de exigência quanto a responsabilidade social que as empresas tem em acolher no seu seio pessoas com capacidade de trabalho reduzido e em particular pessoas com deficiência".

Ainda em Santo Tirso, o Secretário de Estado falou na necessidade de se proceder a uma revisão do Plano das Acessibilidades, admitindo que continua a ser em número significativo os edifícios que não cumprem a Lei, realçando por outro lado que "não há dia que passe em que não haja adaptação de um novo equipamento para que as pessoas com deficiência possam ter uma mobilização plena". Ainda assim, diz Pais Antunes, que a revisão do plano tem por objectivo "tomar mais acessível a acessibilidade". ||||

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Localização do Novo Hospital de Santo Tirso; previsto em PDM, mas retirado do PIDDAC

Castro Fernandes desapontado com PIDDAC de 2004 para Santo Tirso

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO NÃO APARECE CONTEMPLADO NO PLANO DE INVESTIMENTOS

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Novo Hospital de Santo Tirso, o desnivelamento do nó da variante à EN 105 e a Barragem do Rio Leça são apenas três das várias obras propostas pela autarquia tirsense para inclusão no Plano de Investimentos e Despesas do Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), mas que não vêm inscritas no referido plano para 2004. É de resto, de pouco mais de dois milhões de euros, o total da verba de investimento inscrita no PIDDAC, ou seja pouco mais de "400 mil contos, o que para um concelho como o de Santo Tirso, é ridícula", afirmou Castro Fernandes, em conferência imprensa realizada na passada terça-feira (25 de Novembro), "com a agravante", acrescentou ainda o autarca de Santo Tirso "de o grau de execução ser abaixo dos 50 por cento".

As obras propostas a PIDDAC são, para Castro Fernandes, todas elas fundamentais para o concelho, mas à cabeça das prioridades está a construção do Novo Hospital de Santo Tirso, vendo, por isso, com redobrada preocupação o facto de a obra ter sido retirada do plano de investimentos. No PIDDAC de 2003, apontava-se já para uma dotação do valor de investimento em crescendo até 2005 na ordem dos cinco milhões de euros, mas quanto a gastos com a saúde, o PIDDAC de 2004, apenas aponta 278

mil euros de investimento, e não são para um novo hospital, antes para a melhoria das condições do já existente. Neste domínio, prevêem-se ainda outros investimentos, mas no que concerne à remodelação do serviço materno-infantil da mesma unidade de saúde. Para Castro Fernandes, o Hospital de Santo Tirso "tem do melhor pessoal médico, de enfermagem e auxiliar que há", falta apenas "a componente material, ou seja, um novo edifício". Obra inscrita no Plano Director Municipal, e de que o autarca afirmou não desistir, lembrando que, há uns anos, por causa desta unidade de saúde ter sido retirada

Outras das ausências no plano de investimentos é a da Escola Básica e Integrada de S. Tomé de Negrelos. "Por mais do que uma vez", alega o autarca "chamei a atenção sobre a importância desta obra, mas mais uma vez ela não vem traduzida no PIDDAC". No entanto, o governo deu garantias que a obra ia ser programada para 2005.

do PIDDAC "um partido político promoveu uma manifestação em frente ao edifício" desconhecendo actualmente semelhante atitude, e com ironia afirmou "não sei se é por esse partido estar agora no Governo"

Outras das ausências no plano de investimentos é a da Escola Básica e Integrada de S. Tomé de Negrelos. "Por mais do que uma vez", alega o autarca "chamei a atenção sobre a importância desta obra, mas mais uma vez ela não vem traduzida no PIDDAC", um facto que Castro Fernandes considera "grave" devido ao acordo

anteriormente estabelecido com o Governo, que se comprometeu a construir este equipamento, levando a autarquia a adquirir o terreno para esse efeito, e que há altura já implicou gastos na ordem dos 72 mil contos. Mas "felizmente, nem tudo é negativo", afirmou, pois bem recentemente diz ter recebido um ofício do chefe do gabinete do Secretario de Estado da Administração Educativa onde se dá conta que o terreno já foi vistoriado e aprovado, agendando-se o lançamento deste empreendimento para 2005.

No âmbito de um plano de investimentos, onde escasseiam os motivos de regozijo, a excepção é mesmo a nova esquadra da PSP, mas, e segundo declarações do autarca de Santo Tirso, só devido a muitas pressões é que este equipamento aparece contemplado.

Conta Castro Fernandes que na proposta de PIDDAC para 2004, a esquadra continuava a não constar dos investimentos, aparecendo, contudo, "uma proposta de construção de uma esquadra da PSP exactamente no concelho da Trofa que não tem sequer PSP"; situação, de resto, que Castro Fernandes, classifica de caricata, lembrando depois, e ainda sobre o assunto, que a autarquia já se comprometeu publicamente a "ceder um terreno" para a construção daquele equipamento, em "zona nobre da cidade".

Entre as várias propostas de obras para inclusão em PIDDAC e que ficaram de fora, Castro Fernandes destaca ainda o Desnivelamento do nó da variante à EN 105 (saída de Santo Tirso para Guimarães). E sobre o assunto, o autarca afirma que "por estranho que pareça, esta proposta foi chumbada exactamente pelas pessoas que vêm requerendo às entidades responsáveis que a obra seja feita". ||||

Plano de investimentos "não trouxe boas notícias"

DEPUTADO ABÍLIO COSTA DIZ-SE DESILUDIDO POR MAIORIA DAS PROPOSTAS TEREM FICADO DE FORA, MAS SUBLINHA A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA ESQUADRA DA PSP EM PIDDAC

No mesmo dia em que Castro Fernandes revelou o seu desapontamento em relação ao PIDDAC de 2004 para Santo Tirso, Abílio Costa, deputado à Assembleia da República do Grupo parlamentar do PSD, fez chegar à redacção deste quinzenário, um documento onde admite que "a recente publicação das verbas atribuídas pelo PIDDAC aos diversos concelhos do país não trouxe boas notícias para Santo Tirso". A época em que vivemos é de crise económica-financeira, "com reflexos em diversos sectores da vida nacional, mas", acrescenta o deputado "tal constatação não nos deve impedir de reivindicar o melhor para a nossa terra".

No mesmo documento, Abílio Costa diz que, "em consonância com a autarquia foi elaborado uma lista dos projectos prioritários para Santo Tirso, e que cobriam as lacunas mais sentidas" no município. Dessa lista, apresentada à direcção parlamentar do PSD, constava a criação da Escola Secundária em S. Martinho do Campo, a criação do Instituto Politécnico do Ave em Santo Tirso, a construção do novo Hospital e a construção da Esquadra da PSP. "Apesar das diligências efectuadas", alega Abílio Costa, "apenas foi possível incluir em PIDDAC uma verba para a construção da Esquadra da PSP de Santo Tirso". Apesar de o plano de investimentos não trazer "boas notícias" para o concelho, o deputado considera a inclusão deste equipamento como uma "importante conquista para o município", adiantando que "com este investimento a cidade de Santo Tirso e o concelho passam a ver reforçados os seus meios de segurança de pessoas e bens".

Por outro lado, o deputado afirma ter constatado com "natural desilusão que as outras propostas ficaram a aguardar melhor oportunidade", dizendo-se no entanto, esperançado "na viabilidade do arranque dos outros projectos" garantindo, da sua parte empenho político. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Já abriu em Vila das Aves

Peixaria
Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

fm
peças autc

A. Marques
& Silva Freitas, Lda.



peças de origem

fm
peças autc

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Associação Cultural Banda de Música de Riba d' Ave



COM CERCA DE 180 ANOS DE EXISTÊNCIA, A BANDA DE MÚSICA DE RIBA D' AVE LUTA PELA SUA IMPLANTAÇÃO E SOBRETUDO PELA CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO: O DE TER UMA SEDE PRÓPRIA

|||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Na última década assistimos a um forte aparecimento de jovens na música. Bandas juvenis em diversos estilos de música proliferam. Se são de boa ou má qualidade, isso já é, com certeza, questionável. O certo é que vemos muitos jovens empenhados em serem músicos não porque querem a divulgação de um estilo musical, mas sim porque procuram o sucesso. Outros há que se empenham a sério e vêm na música um meio de divulgação cultural com centenas de anos. É o caso das bandas filarmónicas.

Nalguns concelhos a existência de uma banda filarmónica é vista pelas entidades autárquicas como uma mais valia muito importante e na qual se deve apostar no sentido de uma maior divulgação da própria banda e do concelho.

Não podemos afirmar se é ou não essa a filosofia da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que possui no concelho um total de três bandas: a Banda de Arroso, a Banda de Famalicão e a Banda de Riba d' Ave que, apesar de ser quase ducentenária, não possui, ao contrário das outras, um espaço próprio.

A Banda de Música de Riba d' Ave que, desde Setembro último, se passou a designar de Associação Cultural Banda de Música de Riba d'

Ave, conta com cerca de 180 anos não se sabendo, ao certo, a data da sua fundação. Sabe-se, no entanto, que a sua origem está ligada à Banda das Conceições. Nesses tempos idos, as bandas eram patrocinadas por famílias abastadas daí que adoptavam o nome das respectivas descendências. Por esse facto, também a banda de Riba d'Ave teve vários nomes. Inicialmente, "Banda das Conceições", depois "Banda dos Tojões", "Banda dos Pereiras", "Banda da Fábrica de Riba d' Ave" e mais recentemente, "Banda dos Bombeiros de Riba d' Ave".

É desde o ano de 1969 que a Banda de Música de Riba d' Ave passa a estar ligada aos Bombeiros. Mas esta ligação fica-se apenas pelo nome, pois nunca houve entre as duas instituições qualquer "cordão umbilical" e a alteração do nome não foi sequer questionada pela instituição humanitária.

Ao tomar esta atitude de independência, a Banda de Música de Riba d'Ave procedeu à elaboração de novos estatutos e em breve irá realizar a escritura da nova associação. Tudo isto tem sido concretizado através de uma nova dinâmica implantada pela direcção que desde Junho deste ano tem em mãos os destinos desta colectividade. E é nas mãos de Artur Duarte, presidente da direcção e músico há 34 anos, que a Banda de Música vislumbra uma saída para a

sua muito precária situação.

Quando em Junho a nova direcção tomou posse dos seus deveres "encontraram a banda numa situação financeira catastrófica e com ordem de despejo", refere-nos Artur Duarte.

A Banda de Música como nunca possuiu espaço próprio, andou de casa em casa com as malas às costas até que ultimamente se instalou e ensaia numa dependência da Fábrica Sampaio Ferreira. Situação que se previa provisória, mas que se tem arrastado devido à falta de uma resposta positiva por parte das entidades autárquicas, no sentido de se solucionar o problema.

A nova direcção pretende vir a colmatar essa falta de um espaço próprio, impondo na banda uma outra dinâmica e apresentando nos diversos organismos do Estado, como o Ministério da Cultura, projectos e protocolos

de forma a melhorarem a sua situação e conseguirem até verbas para a realização da sua sede. Para isso, há até quem já se tenha disponibilizado a ceder terreno. É também ao abrigo de protocolos com a Câmara e outras entidades locais, como é o caso da Didáxis, que a banda consegue uma maior visibilidade. Através dos acordos celebrados com a autarquia, a banda recebe um subsídio de cerca de 20 mil euros e disponibiliza-se a participar em três festas concelhias e quatro concertos.

Este protocolo é importante para a banda, não tanto pelo valor monetário - refira-se que a banda cobra cerca de 3.200 euros por actuação - mais sim pelo facto de se dar a conhecer no próprio concelho. Artur Duarte, acredita que muitas pessoas do concelho de Famalicão nunca tenham visto a banda a actuar.

A celebração de protocolos com

outras entidades, como a já mencionada Didáxis, visa a participação em festa que esta possa realizar onde a visibilidade da banda será maior e também usufruir das infra-estruturas da própria entidade.

Os seus responsáveis, pretendem também cativar os jovens que frequentam essas instituições no sentido de virem a ingressarem na Escola de Música que, lamentam, neste momento, conta apenas com cinco alunos. Um dos principais objectivos desta nova direcção é, precisamente, reactivar em força esta escola.

Apesar de este ter sido um ano de grandes mudanças dentro da Banda de Música de Riba d' Ave, esta conseguiu realizar um bom número de saídas, cerca de 20, com quatro concertos e ainda gravaram um CD. Um CD que pretendem usar como campanha de divulgação e, também vender a quem se mostre interessado, o que também acontece bastante, nas deslocações que fazem principalmente para o Alto Minho, onde as bandas de música são muito apreciadas. Não pretendem fazer nenhuma campanha tipo porta a porta porque Artur Duarte considera que "a população de Riba d' Ave não tem grande receptividade para com a banda e dada a actual estagnação comercial as pessoas encontram-se muito castigados com pedidos para todo o tipo de festas e obras". ||||

UMA BANDA ONDE A JUVENTUDE É A ESPERANÇA

A Banda de Música de Riba d' Ave apesar de tão respeitável idade incorpora no seu elenco um corpo muito jovem. Dos 58 músicos que a integram, a média de idades ronda os 20/25 anos e, destes, 12 são do sexo feminino. Inclui seis músicos profissionais e outros tantos semi profissionais. O maestro desta banda, Luciano Machado, com 32 anos de idade é natural de Gueifães (Maia) e é deste 1999 o seu director artístico. Não é com certeza a retribuição monetária que faz com que estes jovens músicos persistam em querer fazer parte da Banda de Música de Riba d' Ave porque uma grande percentagem deles nem sequer é desta freguesia deslocando-se a esta vila todos as semanas para o ensaio que se realiza às sextas feiras.



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Roriz Faleceu a Irmã Maria Madalena



A Irmã Maria Madalena Carneiro da Rocha faleceu no Mosteiro de Santa Escolástica, em Roriz, no passado dia 10 de Novembro. Natural da freguesia de Meixomil, em Paços de Ferreira, a Irma Madalena nasceu a 15 de Dezembro de 1915. No dia 2 de Julho de 1936 entrou na Comunidade das Irmãs Beneditinas da Rainha dos Apóstolos e tomou o hábito no dia 25 de Abril de 1937. Celebrou o seu primeiro compromisso, por três anos, em um de Julho de 1939 e passados os três anos concretizou a sua profissão perpétua, exactamente no mesmo dia.

A Irmã Madalena fez um curso de enfermagem em 1950 e 1951, na Escola de Enfermagem de acção social do ultramar (em Lisboa).

A sua vida primou pela prestação de muitos e variados serviços à comunidade das Irmãs e foi durante muitos anos encarregada do Centro

de Apoio à população de Roriz. Serviu doentes e pobres que nunca deixaram de bater à sua porta durante todos estes anos.

E asseava o seu Senhor

A Irmã Madalena / De tanto labor / Corria... sorria... / Curava... e orava... / E asseava o seu Senhor! / Se alguém gemer / Ela corria / E curava... / Se alguém chorava / Ela consolava... / E asseava o seu senhor? / E se chovia? / Ela pingava... / Que importava? / Alguém precisava... / Era o seu Senhor! / O sol esquentava... / Ela acelerava... / E não se furtava... / E asseava o seu Senhor! / Ora de noite / Ora de dia / Seu rosto sorria... mesmo se doia / Ela corria / E anunciava o seu Senhor! / A quem não comia / Ela servia / E repartia / E do frio cobria / A maldade esmagava! / E tudo fazia pelo seu Senhor! / Ab! É chegado o dia / Que o povo temia... / Para o céu, d'alegria! / Mas na terra vazia / O povo chorava / E agradecia / A psicologia / E o ensinamento / Que honrava S. Bento! / E ei-la chegada / Da longa jornada / Bem carregada / Da obra acabada / E de semeada / Que só ela sabia!... / E o seu Senhor / Por ela asseado / Ficou consolado / P'lo que ela fazia. ||||| Cícimã

Bairro Ainda há quem acredite em bruxas?

Parece que ainda há quem acredite em bruxarias. Na manhã do dia 11 do passado mês de Novembro, apareceu, junto à ponte rodoviária de Caniços, algo curioso, fruto de credíes.

No local encontraram-se os restos de uma pequena cesta de vime que ali foi colocada contendo 24 ovos, feijão, marisco, etc., que após ser pousada foi incendiada. No final colocaram sobre "o cozido" 11 moedas de 20 cêntimos em círculo. Ao lado restos de cera de

velas, esparquite e massa ainda em crú.

Perto, outro recipiente continha uma cebola grande, dois ou três ovos, feijões, camarões, etc., e uma vela que não chegou a arder totalmente.

A curiosidade levou ao local inúmeras pessoas, cada uma comentando à sua maneira tão estranha aparição. Que era "bruxedo" todos concluíam. Mexer naquelas coisas, nem pensar. Apenas um cão vadio apreciou aquela janturada. ||||| V. MARQUES



Magusto convívio do Rancho de Santa Maria de Negrelos

No dia 16 de Novembro o Rancho Santa Maria de Negrelos realizou o seu já habitual magusto convívio. O magusto decorreu na sede do rancho e contou com a presenças de todos os componentes do ranchos, familiares e amigos. Para animar o convívio o Rancho d Santa Maria

de Negrelos convidou a Fanfara de Cabanas que com a sua participação deu ao magusto uma outra vitalidade.

No fim de uma pequena actuação todos se deliciaram com as castanhas, petiscos variados e o bom vinho. |||||



Freguesias de Famalicão celebraram protocolos com o Governo

Na passado dia 17 de Novembro, procedeu-se, em Lisboa, à cerimónia de assinatura de 681 protocolos no âmbito da modernização administrativa (sobretudo com juntas de freguesia), com um custo de 14 milhões de euros. Deste montante distribuído por todo o país, 380 mil euros foram canalizados para o concelho de Famalicão, com vista à execução de 26 projectos, a maioria deles de modernização administrativa das juntas de freguesia. Na cerimónia marcaram presença os representantes

das vinte e três Juntas de Freguesia, duas paróquias e uma associação desportiva do concelho de Vila Nova de Famalicão, que rectificaram com o ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, os documentos de cooperação, prevendo na sua esmagadora maioria investimentos com a aquisição de mobiliário, equipamento informático e promoção da sociedade de informação. Entre essas freguesias, está S. Pedro de Bairro, contemplada com uma verba superior a seis mil euros. |||||

Festa da Castanha

Integrada nas comemorações do 20º Aniversário da sua fundação, o Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, organizou no passado dia 8 a "Festa da Castanha". Tratou-se de uma festa convívio aberta a todos as pessoas, com magusto e jantar. Este convívio

teve como finalidade angariar fundos para a construção de um parque infantil.

Nesta festa estiveram presentes mais de meio milhar de pessoas, ficando a animação musical a cargo de um grupo de cavaquinhos de Braga. ||||| VITOR MARQUES



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Carta Aberta aos Bairrenses

"Bairro, de há um ano para cá, conhece bem este clima de terrorismo psicológico, de violência dissimulada feita à base de telefonemas inocentes para casa e para o emprego, de conversas difamatórias à mesa do café, de boicotes falhados (...) Vale tudo para quem não tem outra forma de se afirmar (...)"

|||| TEXTO: ALEXANDRE SÁ*

Eu acredito no futuro, sou optimista por natureza. Enquanto cristão o meu optimismo assume uma dimensão mais profunda, assume a forma de uma virtude: a esperança. É essa esperança cristã que me faz acreditar no mundo, que me dá força, todos os dias, para enfrentar desafios, para superar desânimos, para denunciar opressões, para «combater o bom combate». Este bom combate não se trava longe, naquelas terras longínquas às quais apenas temos acesso pelos livros ou pela televisão. Este combate trava-se quotidianamente nos sítios onde estamos, nos sítios por onde passamos. Da escola à fábrica, da rua ao café, do lar ao centro cívico, entre os mais e os menos novos, entre os mais e os menos ricos, entre os mais e os menos eruditos há constante necessidade de travarmos esse combate contra as situações de opressão que esmagam os humildes e colocam os poderosos em elevados tronos.

Nas causas às quais livremente me entrego sigo este modelo de luta, sem qualquer pretenciosismo heróico; antes com a humildade de quem sabe ser pequeno para encarar tão grande ideal. Assumo como meus, como co-responsável, os projectos comunitários em que me envolvo. Não porque me pertençam, ou porque esteja à espera de, posteriormente, deles colher qualquer benefício. Assumo-os porque pertencem àqueles que partilham da minha vida. Com esses projectos não pretendo mostrar o que não sou, usando dinheiro que não é o meu, aparentando ser um benfeitor, um amigo das criancinhas, um entusiasta dos jovens, um auxílio dos diminuídos, um amparo dos velhinhos... Mais ignóbil do que esta falsa pretensão seria usar de uma situação em que me encontrasse em vantagem sobre outros e sobre eles usasse indevida e abusivamente essa vantagem, aproveitando-me dos seus medos e receios. Dos medos e receios daqueles que temem represálias nos seus postos de trabalho, pois deles depende o sustento das suas famílias; dos medos e receios daqueles que, não tendo condições para viver sozinhos, temem deixar de ser apoiados nas suas casas; dos medos e receios daqueles que temem o abandono em fase conturbada da vida; dos medos e receios daqueles que, tendo uma formação mais débil, são facilmente sugestionáveis; dos medos e receios de todos aqueles que, enfim, se colocam à mercê do apoio social financiado essencialmente pelo erário público,

ainda que administrado de forma subsidiária.

Bairro, de há um ano para cá, conhece bem este clima de terrorismo psicológico, de violência dissimulada feita à base de telefonemas inocentes para casa e para o emprego, de conversas difamatórias à mesa do café, de boicotes falhados, de manifestações e abaixo-assinados de verniz democrático, de jantares de desagravo, de entrevistas mais ridículas que o próprio entrevistado, de panfletos anónimos, de actividades concorrenciais de objectivo duvidoso... Vale tudo para quem não tem outra forma de se afirmar, de mostrar o seu valor, senão pela arrogância. Vale tudo para quem, como dizia Freud, de recalamento em recalamento, não encontra outra forma de superar as frustrações acumuladas durante a infância, a adolescência e até durante a vida adulta. Vale tudo para quem, na praça pública se quer fazer passar por erudito, cioso da sua vaidade. Desses é que eu gostava de ver a «carroça de livros»...

Eu tenho esperança no futuro. Eu acredito – e a evidência das minhas observações mo provam – que o povo de Bairro não se deixa levar por «palmadinhas nas costas». Pelo contrário, sabe mostrar que tem vontade própria, que a sabe manifestar no momento próprio e que a ela se entrega voluntária e entusiasticamente. O povo de Bairro está de corpo e alma com aqueles que sabem denunciar a opressão e a prepotência. O povo de Bairro revê-se naqueles que sabem dizer basta ao despesismo interesseiro. O povo de Bairro está confiante nos seus projectos e naqueles que, num momento deveras difícil, não os deixaram cair.

Ninguém se deve amedrontar ou sequer sentir-se constrangido por aqueles que não sabem que o poder é sinónimo de serviço. A denúncia e a reacção enérgica e sem medo são as formas de realizarmos o combate, ao qual todos somos chamados, contra o despotismo dissimulado. Com coragem caem as ditaduras, hoje aqui, amanhã acolá; com coragem se constrói uma comunidade unida em torno de causas nobres. São válidas, tanto hoje como na altura, as palavras do Conselho da Fábrica da Igreja de Bairro, no Boletim Paroquial de 25 de Novembro de 2001 sobre a «forma como nos entregamos às causas e às pessoas, isto é, de uma forma livre, franca e sem qualquer pretenciosismo, que não seja a prática do bem (...) sem constrangimentos, sem interesse, nem egoísmo, mas sim com uma forte e livre vontade de servir». Válidas sim, ainda que aparentemente esquecidas. Mas eu tenho esperança no futuro.

|||| * TEÓLOGO, LICENCIADO EM GESTÃO DE EMPRESAS



Bairro Construção de residência paroquial adjudicada

BAIRRO: FESTA DO BEATO NUNO, S. SEBASTIÃO E S. MARTINHO

TEXTO: VITOR MARQUES

Realizou-se nos passados dias 8 e 9, a "Feirinha de S. Martinho", este ano com a designação de "Festa do Beato Nuno, S. Sebastião e S. Martinho". Apesar da alteração do nome, manteve-se a essência: angariar fundos para as obras paroquiais.

O sábado anoiteceu chuvoso, situação que não diminuiu o entusiasmo dos bairrenses os quais acorreram à "feirinha" em grande número. Como no ano passado, a iniciativa voltou a ser organizada no interior do Centro Paroquial, ainda em obras, cuja sala de espectáculos foi insuficiente para acolher quem, apesar do frio e chuva, não quis deixar de marcar presença.

A animação musical esteve a cargo do Rancho Danças e Cantares de Joane, enquanto que a "estomacal" era satisfeita pelas várias tasquinhas que no espaço funcionavam e só fecharam quando os seus produtos se esgotaram.

No intervalo da actuação do Rancho Danças e Cantares de Joane foi entregue à firma "Construções Andrade e Almeida, Lda", a adjudicação da construção da nova residência

paroquial, pelo preço de 85 886,00 Euros, cuja data de conclusão será o próximo mês de Julho. A instalação eléctrica da mesma foi oferecida por Carlos Abreu, membro do Conselho da Fábrica da Igreja.

No dia seguinte, Domingo, pelas 10h00, realizou-se uma pequena procissão que partiu da sede o C.N.E. até à Igreja Paroquial, na qual se transportou as imagens do Beato Nuno e S. Sebastião as quais foram posteriormente colocadas nos altares que ocuparam antes do início das obras da Igreja.

Durante a celebração da missa que se seguiu à procissão, foi benzida uma pequena imagem do Beato Nuno, que no final da Eucaristia, também em procissão, foi levada para a sede do C.N.E.

Durante a tarde mantiveram-se em funcionamento os cafés, as tasquinhas e a venda de alguns artigos. Pelas 15 horas actuou o Rancho Folclórico S. Pedro de Bairro e no intervalo ouviram-se alguns fados cantados por um artista local. Já há muito que a noite tinha chegado quando na Feirinha de S. Martinho se procedeu ao arrumar das tendas.

O pároco Mendes Carvalho não escondia a sua satisfação o que pressupõe que os objectivos dos organizadores foram atingidos. ||||



Comércio de Automóveis novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

VW Golf IV 1.4 - Full Extras
Ano 1998
Mercedes C220 CDR - Full Extras
Ano 1998
Opel Vetra 2.0 Diz Caravan - Full Extras
Ano 1998
Smart Passion - Full Extras
Ano 2000
Opel Astra TD Intercooler c/ extras
Ano 1995

Agostinho Abreu Ferreira Carmo

APICULTOR

Produtor e Embalador de Mel, Pólen e Geleia Real
Distribuidor de Abelhas e material de Apicultura



Montinho | 4795-215 Rebordões | Santo Tirso
Telefone: 252 857 305 | Telemóvel 914 598 609

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hípo-coagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



Delães Câmara adquiriu parcela de terreno da Estação Arqueológica de Perrelos

**A CELEBRAÇÃO DA
ESCRITURA DA AQUISIÇÃO
REALIZOU-SE A 24 DE
NOVEMBRO**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão adquiriu a parcela de terreno onde desde 1998 têm sido desenvolvidas escavações arqueológicas em S. João de Perrelos, na freguesia de Delães, e onde foi encontrada uma necrópole medieval e um povoado da Idade do Ferro. A celebração da escritura da aquisição da referida parcela de terreno, com 1.390 metros quadrados, realizou-se no passado dia 24 de Novembro, sendo o seu custo de cerca de 21 mil euros.

Para o autarca famalicense, Armindo Costa, este investimento - ou "pequeno passo", como lhe chamou, "pode representar um passo de gigante para o património arqueológico de Vila Nova de Famalicão". A celebração daquela que foi a primeira aquisição do município de um terreno com manifesto e comprovado interesse arqueológico, consubstancia mesmo "um primeiro e decisivo passo para o de-

envolvimento de uma efectiva política de valorização do património arqueológico famalicense", uma vez que é intenção da autarquia continuar a encetar negociações para a aquisição faseada de mais terrenos de interesse arqueológico, de forma a que a Câmara possa candidatar-se aos fundos comunitários que existem para o efeito e que exigem precisamente como condição essencial que os terrenos sejam de propriedade municipal.

"Apesar de Famalicão ser dos

A aquisição desta parcela de terreno representa, de acordo com Armindo Costa "um primeiro e decisivo passo para o desenvolvimento de uma efectiva política de valorização do património arqueológico famalicense"

concelhos da região com mais sítios de interesse arqueológico identificados, o município estava impossibilitado de se candidatar a programas de valorização e musealização desses espaços, dado não ser proprietário de uma única parcela de terreno", afirmou

na altura o autarca Armindo Costa.

A Estação Arqueológica de S. João de Perrelos revela-se da maior importância no contexto arqueológico nacional, pois lá encontram-se vestígios de três épocas: Idade do Ferro (Castro), Período Romano (Vila Romana), Época Medieval (Necrópole). Os materiais recolhidos na plataforma agora adquirida sugerem que neste sítio se terá construído uma Villa (unidade agrícola romana constituída por uma extensão de terra, a casa do senhor, as casas dos trabalhadores e os armazéns e celeiros). Os trabalhos efectuados já permitiram pôr a descoberto um edifício com hipocausto que terá servido como termas, e dois edifícios anexos cuja funcionalidade ainda se desconhece.

O Projecto de Conservação e Valorização da Estação Arqueológica de Perrelos tem como objectivo a "valorização e divulgação da estação, de forma a incentivar a visita de vários públicos, dotar o sítio de condições que permitam transformá-lo num pólo de atracção turístico/cultural, assim como num centro de investigação e implementar condições para que possa ser utilizada como um núcleo de apoio pedagógico". IIII

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

D E S P O R T O

73º Aniversário do Clube Desportivo das Aves

|||| TEXTO: ISMAEL SILVA

FOTOS CEDIDAS POR: FOTO AVIZ

O Aves reuniu no passado dia 15 de Novembro, na Quinta do Rio Vizeira, cerca de 350 pessoas, sócios, simpatizantes e atletas, para juntos festejarem os 73 anos de vida deste clube.

A festa, abrilhantada pelo duo musical Idade Média, revelou-se de grande brilhantismo e glamour, deixando transparecer um virtuosismo de grandeza que bem enobrece este clube.

Seguindo-se às entradas, deu-se a apresentação da mesa de honra, constituída pelo Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Fernandes, presidente do Clube Desportivo das Aves, Joaquim Pereira, Nuno Almeida em representação do presidente da Assembleia Geral do Clube, presidentes honorários do clube, Joaquim Abreu e Armando Almeida, comandante da GNR de Vila das Aves, Manuel Pinto, comandante dos Bombeiros de Vila das Aves, Pedro Magalhães, representante da Liga de Clubes, António Duarte, representante da Associação de Futebol do Porto, Jerry Silva e vereadores da Câmara Municipal de Santo Tirso, Paulo Ferreira e Américo Fernandes.

Antes das intervenções dos ocupantes da mesa de honra o Desportivo das Aves decidiu homenagear diversos presentes, como vem sendo hábito nas suas festas de Aniversário.

Primeiro uma homenagem através da entrega de uma salva em prata ao cobrador do Clube, Domingos Ferreira Nunes (Lucas), e também Mário Francisco Ribeiro de Almeida,

secretário da mesa da Assembleia Geral do Clube. Seguiu-se o prémio "O Avense" que homenageia aqueles que de uma forma desinteressada, vão sendo grandes obreiros na ajuda e no engrandecimento do clube. Este ano os contemplados com esta distinção foram os também presidentes honorários do Clube Joaquim de Abreu e Armando Almeida.

Seguiu-se a homenagem da restante direcção do Clube ao presidente Joaquim Pereira, reconhecendo a enorme coragem que tem demonstrando no comando do clube.

Após estas distinções, o entremARGENS, como vem sendo habitual, entregou também os prémios ao atleta mais regular e ao melhor marcador da época transacta, respectivamente Vitor Manuel e Marcos António, sendo estes prémios entregues pelo representante do patrocinador dos mesmos Agostinho Freitas, sócio gerente da Armaif - Armazém de Malhas Irmãos Freitas, Lda.

O jantar-festa ia decorrendo a bom ritmo e seguiram-se as intervenções. Destaque para Joaquim Pereira que de forma muito emocionada apelou à união dos adeptos em torno da equipa nos bons como nos maus momentos. Destaque também para o presidente da Câmara Municipal que valorizou o Clube e reconheceu-o como neste momento sendo o mais representativo do concelho e uma das mais valias em termos de formação de jovens atletas na região.

Após a última e algo morosa intervenção do Governador Civil do Porto que apelou à unidade entre autarquia e junta local, seguiu-se o cantar do Hino do Clube e da música de Aniversário. ||||



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



CASA DOS RECLAMOS

V I N I L
P u b l i c i d a d e

mupis

decoreção de montras

toldes

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors

luminosos

senaléticos

acrílicos

cenários

decoreção de viaturas

fotografia digital em grande formato

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás

Estudos e Projectos

Aquecimento Central

Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:

ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

4ª Eliminatória da Taça de Portugal

Aves injustamente afastado

BELENENSES 2 - CD AVES 0

Árbitro: Mário Mendes, de Braga.

Belenenses: Marco Aaurélio, Hélder Rosário (Fábio Rosa, 75'), Filgueira, Wilson, Carlos Fernandes, Tuck, Pelé, Rui Borges (Waldiram, 63'), Sané (Eliseu, 90'), Mauro, Antchouet. **Treinador:** Rui Casaca.

CD Aves: Pinho, Rochinha, Lobão, Vieira (Slavojevic, 69'), Neves (Octávio, 69'), Paaulo Pereira, Vitor Manuel, Emanuel, Delfim, Safu, Jean Paulista. **Treinador:** José Gomes.

Marcadores: Pele aos 11', Tuck aos 92'.

Cartões amarelos: Lobão 7', Carlos Fernandes 25', Rochinha 28', Vieira 35', Tuck 37', Filgueira 67'

ESTÁDIO DO RESTELO

VIII TEXTO: ISMAEL SILVA

Ditou o sorteio que o Aves se deslocasse ao terreno de um histórico clube da super liga nacional, o Belenenses, em jogo a contar para a quarta eliminatória da taça de Portugal. Quem tem acompanhado os desenvolvimentos desportivos da equipa do Aves terá mesmo exclamado - Está tudo perdido! Os homens de Vila das Aves, agora já bem afinados sob a batuta do técnico José Gomes, não pensaram assim e entraram em campo apostados em não deixar que o favoritismo dos da casa se notasse ou se fizesse valer.

Com um arrojado 3-5-2, José Gomes apostava tudo num meio campo povoado que cortasse as linhas de passe ao adversário e que permitisse ao Aves desferir golpes letais em contra ataque.

Talvez sem se aperceberem da forma de jogar do Aves, os da casa não se fizeram rogados e os primeiros 20' do encontro foram totalmente seus. Aos 11' conseguiram mesmo alcançar o seu primeiro golo por

intermédio de Pelé a responder de cabeça a um cruzamento de Sané. Ainda durante este período os da casa conseguem enviar uma bola a embater no ferro, desta feita por Mauro.

O Aves, a partir deste momento, equilibra a partida e começa a acertar nas marcações e a alcançar com mais perigo a baliza adversária, terminando mesmo a primeira parte a todo o gás e sobre o adversário, e poderia mesmo ter alcançado o empate, não fosse a displicência ora de Jean Paulista, ora de Emanuel, na hora do remate final.

Regressados das cabinhas, e ao contrário da primeira parte onde se assistiu a algum equilíbrio, esta etapa complementar só deu Desportivo das Aves.

O Aves despiu a camisola da pressão, jogava desinibido e criava perigo. O arrojado dos visitantes só não obtia resultados práticos porque, como vem sendo até habitual, os avançados Avesenses estavam com a pontaria muito desafinada.

E como quem não mata - morre, totalmente contra a corrente do jogo, o Clube Desportivo das Aves deixou que o adversário chegasse ao segundo golo, na transformação de uma grande penalidade por intermédio de Tuck, após falta cometida por Slavojevic sobre Eliseu, já na recta final.

É de salientar também os dois lances de golo anulados ao desportivo durante o encontro. Se bem que o primeiro não existirá dúvidas da sua irregularidade, já o segundo foi contrariado após um fora de jogo tirado milimetricamente a Safu e é sabido que em caso de dúvida mandam as regras que se deixe seguir o lance. Mário Mendes, Árbitro do encontro, é soberano e anulou.

O Clube Desportivo das Aves está assim, e injustamente, afastado da competição mas de regresso às boas exibições, deixando muita expectativa para o muito campeonato que ainda terá de disputar.

FUTSAL MASCULINO

Enigma 2 - CD Aves 3



Em cima, da esq./dir.: André (delegado), Filipe Monteiro, Nuno Sampaio, Mota, Alberto Pinheiro, Lino Miguel, Fernando Herdeiro (dirigente).
Em baixo da esq./dir.: Filipe Pereira, Raúl Pinheiro, Sérgio Sampaio, Alfredo Leonel, Norberto Monteiro (treinador).

Jogo bastante aguardado entre o segundo e o terceiro classificado.

O Aves vinha de cinco vitórias consecutivas e em caso de vitória sobre o terceiro classificado consolidaria o segundo lugar e continuava a exercer forte pressão sobre o primeiro classificado.

O jogo inicia-se com o Desportivo das Aves a ter a posse de bola de forma consecutiva. O Enigma (Pedras Rubras) tomou uma atitude defensiva muito passiva defendendo no último terço do campo.

Desta maneira, as possibilidades de finalização são reduzidas o que torna importante conseguir ter um bom aproveitamento das poucas oportunidades de jogo que existissem. Através de uma jogada individual, o Alberto, conseguiu abrir o marcador

para o Desportivo das Aves. O Enigma continuou sem arriscar, defendendo bem atrás. O jogo continuou sem grandes oportunidades de golo.

A finalizar a primeira parte um erro defensivo num lance de bola parada permitiu o empate ao Enigma.

Na segunda parte o Desportivo das Aves entrou a procurar marcar e após duas jogadas de passe ao pivot e corte obteve dois golos, ambos por Mota.

Dai até ao final o jogo foi controlado pelo Desportivo das Aves sem grandes oportunidades para ambas as equipas. No entanto o Enigma reduziu a vantagem com um golo já perto do final.

Vitória importantíssima do Desportivo das Aves, que assim continua na procura do primeiro lugar.

Resultados da 9ª Jornada

AR Montiaga Amial 2 - CDCR Água Vila 0
Buraquinho Futsal 3 - ADR Araújo 1
Enigma Futsal 2 - CD Aves 3
Sporting CS Gens 2 - CA Sangemil 4
Real C. Senhorensense 3 - Alfa Acad. Clube 2
FC Pedras Rubras 1 - FC Amial Regado 3
AD Clavense 5 - 803 Futebol Clube 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Amial Regado	9	23
2. CD Aves	9	22
3. Enigma FC	9	17
4. Montiaga	8	17
5. Sangemil	9	17
6. 803 FC	8	13
7. Buraquinho FC	9	16
8. Clavense	9	15
9. S. Gens	9	12
10. Real Senhorensense	8	10

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontaínhas
Telm. 912 219 201

Massagem

FC Rebordões

CAMADAS JOVENS - RELATOS

CAMPEONATO CONCELHIO
1ª DIVISÃO – 5ª JORNADA

UDS MAMEDE 2 – FC REBORDÕES 4
Jogo no Campo de S. Mamede.

Árbitro: Victor Santos.

FC Rebordões: Bruno, Queirós, Marco Noé, Filipe Barreto, Pereira, Artur, Russo, Paulo, Pacharra. Suplentes: Serginho, Sérgio, Ivan.
Marcadores: Pacharra (2), Artur e Paulo.

Cinco jogos, cinco vitórias. É este o saldo cem por cento vitorioso do FC Rebordões até este momento.

O recinto de dimensões muito reduzidas foi o principal adversário que o FC Rebordões teve que ultrapassar.

O S. Mamede começou o jogo praticamente a ganhar por um zero, num campo que bem conhecia, cabendo de seguida a tarefa ao FC Rebordões de virar o rumo do jogo a seu favor o que aconteceu ainda na primeira parte.

Na segunda parte o FC Rebordões continuou a jogar brilhantemente chegando ao final vitorioso.

A presença de um elevado número de apoiantes ao FC Rebordões tem sido uma constante o que muito agrada jogadores e direcção do clube.

TAÇA DAS TAÇAS INTER MUNICIPAIS

MARINHÃO 0 – FC REBORDÕES 4

Jogo no campo de Moreira do Rei, em Fafe.

Árbitro: Paulo Costa, de Espinho.

Mourinhão: Leandro, Espanhol, Carlitos, Jorge, Diamantino, Valter, Araújo, Vasco, Mia, Sérgio, Vitinha. Suplentes utilizados: Rato, Marco, Eurico. Treinador: Pascal.

FC Rebordões: Bruno, Berto, Sérgio, Queirós, Campos, Marco Pacharra, Barreto, Pereira, Artur, Russo, Noé. Suplentes utilizados: Serginho, Marçal, Ivan, Rufa. Treinador: Bruno Costa.

Marcadores: Marco Pacharra 15' e 27', Paulo Campos 35', Marçal 90'.

Aqui está a prova da boa forma em que se encontra o FC Rebordões, mais madura, mais confiante das suas capacidades sabendo até onde pode chegar.

Entrando em campo sem conhecer o adversário pura e simplesmente tomou conta do jogo e foi por ali fora, sempre com sinal mais, fazendo o resultado praticamente até ao intervalo, limitando-se a gerir e a aumentar o resultado. Parabéns ao adversário pela lealdade e empenho com que defrontou um adversário realmente mais forte. llllll **FIRMINO PACHECO**

lllll TEXTO: **FERNANDO FERNANDES**

JUNIORES

FELGUEIRAS 1 – CD AVES 1

Jogo no Estádio Machado Matos, em Felgueiras.

Árbitro: Carlos Freitas.

CD Aves: Nuno, Maia, Ruben, Eugénio, Miguel (Pacheco, 41'), Capela, Ricardo, Hugo (Bruno II, 40'), Rui (Pinto I, 80'), Pinto II, Vítor (Orlando, 64'). Treinador: Marcos Nunes

Marcador: Pinto II aos 4'.

Cartões amarelos: Ruben 24', Capela 58'.

Nota negativa para os árbitros da AF Porto pela ausência que primaram neste jogo.

Recorreu-se a árbitros da assistência, logo à partida o jogo perde o seu interesse inicial. Por norma são árbitros da casa e que tentam beneficiar ou pelo menos não errar contra o seu clube e este não fugiu a regra.

O jogo em si foi bem disputado, com as equipas a empregarem-se a fundo na conquista do melhor resultado, e logo de início os avenses, abriram o marcador numa excelente jogada e com óptima finalização, estes tiveram mais duas oportunidades soberanas mas desperdiçadas. De realçar que neste período os avenses estiveram, na mó de cima, depois de sofrer o golo do empate aos 24' os locais tomaram conta do jogo e começaram a ser mais perigosos e até desperdiçaram uma grande penalidade, que foi superiormente defendida pelo guardião Nuno.

A parte complementar foi de muito empenho e luta, por parte dos avenses, pois o Felgueiras com o árbitro a deixar correr para o lado que lhe convinha, fizeram um pressing que só aguenta, uma verdadeira equipa e que foi sem dúvida, a avense. O Felgueiras controlou mais tempo o jogo, mas em oportunidades e espírito de sacrifício os jovens do Aves foram os maiores. O empate ajusta-se perfeitamente. Melhor avense: Nuno.

CD AVES 2 – VÁRZEA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Pedro Barbosa.

CD Aves: Nuno, Maia, Ruben, Eugénio,

Pacheco, Capela, Orlando (Tiago, 83'), Bruno II, Rui (Ricardo, 75'), Pinto II, Vitor.

Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Bruno II 22', Ricardo 82'.

Cartões amarelos: Pacheco 45', Ruben 88'.

Os avenses receberam e bateram o Várzea (Felgueiras), mas o futebol praticado foi muito pobre, as ligações entre os sectores escassas, e penetração na defensiva contrária pouco eficaz e as oportunidades reduzidas, os locais controlaram o jogo, mas nunca foram muito esclarecidos em organização ofensiva.

O resultado acenta bem ao Aves, pois nunca esteve em causa a vitória avense.

Boa arbitragem.

Melhor avense: Eugénio.

JUVENIS SUB 16

CD AVES 0 – FELGUEIRAS 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Vítor Pinto

CD Aves: Carlos, Amaro, Vítor, Ricardo, Filipe (Bruno, 40'), Rego (Zé Pedro, 59') Roberto (Ni, 36'), Bruno Alves (Zé Miguel, 53'), Rui Pedro, Tiago, Tó (André, 40'). Treinador: Menoti.

Cartões amarelos: Bruno Alves aos 51'.

Este jogo tinha a particularidade de uma mudança de treinador, e ver até que ponto os atletas se comportavam com o novo timoneiro, que até esse momento foi quase como mero observador tentando conhecer a sua nova equipa.

A equipa continua a enfermar por falta de garra, espírito de luta e por um certo comodismo de alguns atletas. Foi um jogo com poucas oportunidades de golo de parte a parte, os avenses mostraram pouca ambição para ganhar, o novo treinador vai ter que trabalhar muito e mudar certas mentalidades, para dar com o caminho das vitórias e das boas exibições.

Boa arbitragem.

Melhor avense: Ricardo.

INICIADOS II DIVISÃO

CD AVES 1 – RORIZ 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Eduardo Almeida

CD Aves: João; Reis, André, Leite, Pedro, Hugo, Mota (João Silva, 33'), Dário, Fábio, Tiago, Hélder (Neto, 55'). Treinador: Nuno Dias.

Roriz: Pedro; Hugo, Bessa, Cirilo, André (Paulo, 26'), Fábio (Alexis, 26') Vitor (Rui, 65'), João, Rui Costa, Joel (Daniel, 26'), Samuel. Treinador: Norberto Monteiro

Marcador: Hélder 33'.

Cartões amarelos: André 13', Paulo 63'.

Num jogo entre vizinhos, e com o Aves a jogar com os Iniciados mais jovens, consegui suplantado o adversário, que ainda não tinha perdido nesta prova, os nossos jovens estiveram bem e até poderiam ampliar o marcador, o Roriz não conseguiu impor os seus galões de invicto na prova.

Boa arbitragem.

Melhor avense: Tiago.

INICIADOS SUB 14

CD AVES 7 – GONDOMAR 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Simão Ferreira

CD Aves: João, Correia (André, 33'), Castro, Ratinho, Maia (Pimenta, 41'), André Gomes, Hugo, Rui Costa, Benício (Moura, 32'), Pedrinho (David, 38'), Filipe (Kubala, 28'). Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Rui Costa 50 seg., Hugo 3', 28', 37' e 70', André Gomes 33', Ratinho 36'.

Esta equipa de Iniciados a jogar em casa tem sido implacável, não perdoa ganha por resultados contundentes e exibições de regalar os olhos de quem gosta de futebol, este jogo não fugiu à regra e houve goleada e futebol bem jogado com todos os pontos e letras, deu oportunidade ao técnico de meter todos atletas em jogo, e quando assim é, está tudo de parabéns.

Boa arbitragem.

Melhor avense: Hugo.



INFANTIS SUB 12

CD AVES 4 – MOCIDADE S. GEMIL 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Carlos Andrade.

CD Aves: Zé Pedro, Luís, Tiago, Jorge, Gouveia (André, 52'), Rui, João (Micael, 20'), Torres, Ivo (Ricardo, 46'), Lemos, Bruno (Nuno, 20'). Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Nuno 31', Rui 35', Lemos 44', Ricardo 52'.

Os Infantis mais velhos, fizeram uma excelente partida de futebol, mais conseguida na parte complementar, as substituições operadas foi um êxito, houve mais velocidade na ofensiva e pouco durou a muralha visitante, que até aí estava intransponível, depois tudo foi mais fácil marcar golos e jogar futebol muito bom, para tão tenra idade.

Boa arbitragem.

Melhor avense: Nuno.

INFANTIS SUB 11

CD AVES 0 – RAIMONDA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Toni Rodrigues.

CD Aves: Paulo (Zé Luís, 55'), Pedro (Diogo, 29'), Nuno, Dinis, André (Ivo, 29') Filipe, Daniel, João Costa, Gouveia, João Dias, Miguel (Tiago, 55'). Treinador: Raul Silva.

Neste jogo só faltaram os golos para dar mais colorido, a uma partida muito bem disputada com os jovens a fazerem tudo para obter um bom resultado, e um jogo agradável de seguir, conseguiram em parte, pois os golos, houve oportunidades mas não houve calma nem discernimento, para chegar com ao fundo da baliza.

Boa arbitragem.

Melhor avense: Gouveia.

Por incompatibilidades, pediu a demissão do seu cargo o treinador dos Juvenis, Duarte Franco, e, mais tarde por atitude solidária, o seu colega e treinador Filipe Sampaio.

O Departamento de Formação aceitou o pedido dos dois técnicos, e já foram colmatadas as saídas com as entradas de Adelino Lopes (Menoti), nos Sub 16 e do prof. Ricardo nos Sub 15.

apoie as camadas jovens do
clubes desportivo das aves

entremargens

Próxima edição, nas bancas a partir de 17 de Dezembro



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS

Armando Araújo coroado em Viseu

||||| TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Com a realização do Rali Sport / Dão Lafões, terminou, em Viseu, o campeonato nacional de ralis. Com todos os títulos já garantidos, Armando Araújo, despediu-se em beleza do Citroën Saxo Kit-Car e, em terras de Viriato, alcançou o quinto triunfo da época encerrando o ano com chave de ouro.

Entrando ao ataque, o novo campeão nacional instalou-se na liderança do rali e deixou reservada para os seus adversários a luta pelos lugares secundários. Armando Araújo voltou a mostrar-se à-vontade perante a chuva e o nevoeiro que marcaram o rali "conseguimos vencer a última prova e terminámos da melhor forma esta fantástica época em que ganha-mos tudo o que havia para ganhar, quer em termos absolutos quer na F3".

Na discussão pelos restantes luga-



Armando Araújo / Miguel Ramalho – Campeões Nacionais de Ralis 2003

res do pódio, o piloto vizelense, Adruzilo Lopes (Fiat Punto Kit-Car) suplantou, na fase derradeira da prova, o portuense Pedro Matos Chaves (Renault Clio S1600). Vítor Lopes (Fiat Punto Kit-Car)

e Fernando Peres (Ford Escort Cosworth) completaram o "top five" do rali.

A próxima temporada tem início marcado para 12/13 de Março de 2004 no rali Casino da Póvoa. |||||

TROFÉU CITROËN SAXO

Emoção até ao fim...



Armando Silva, quinto classificado no Troféu Saxo Rallye/Total – 2003

O Rali Sport / Dão Lafões teve no troféu saxo de ralis um dos principais focos de interesse. O açoriano, Abel Carreiro, e o vizelense, António Lopes, partiram para o derradeiro rali empatados na liderança, mas a vitória na prova acabou nas mãos de António Lopes que assegurou a conquista no troféu.

Apesar da luta inicial estar centrada nestes dois pilotos, outros prota-

gonistas estiveram em plano de destaque, com Armando Oliveira e Carlos Fulgêncio a acompanhar o no-vo campeão no pódio do rali em Viseu. No quarto lugar terminou Armando Silva, à frente de Abel Carreiro que era um dos candidatos ao título.

Para o piloto avense, Armando Silva, fica uma "das melhores provas desta temporada". O rali foi marcado

por condições meteorológicas adversas, mas o ritmo imprimido permitiu andar "regularmente nos lugares da frente, perdendo um lugar no pódio no último troço !...".

Em 2004 a competição monomarca organizada pela Citroën volta a colorir o campeonato nacional de ralis recorrendo à utilização do novo modelo C2. ||||| TEXTO: JMM | FOTO CEDIDA POR CIT

A festa dos 30 anos do Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo



AO FIM DE TRÊS DÉCADAS, GRUPO CONQUISTA SEDE PRÓPRIA

Ao fim de três décadas de actividade, o Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo inaugurou, finalmente, a sua sede. A cerimónia realizou-se no passado dia 15 de Novembro, no âmbito das comemorações do 30º aniversário do referido grupo, actualmente presidido por Amaro da Costa Silva que viu, desde modo, cumprida a sua promessa de há dois mandatos.

O descerramento da lápide ficou a cargo de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, considerado "o pai e a mãe" desta obra e à qual o próprio autarca disse estar "profundamente ligado". A inauguração, propriamente dita, ocorreu ao final da tarde do referido dia 15, fazendo-se no mesmo dia a abertura de um exposição fotográfica alusiva a vários momentos da história desta colectividade, fundada a 11 de Novembro de 1973.

Entre os convidados para esta cerimónia de inauguração, e para além

do autarca de Santo Tirso, marcaram igualmente presença, o Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, o deputado da Assembleia da República eleito pelo PSD, Abílio Costa, bem como o presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, que deixou bem clara a importância que a modalidade tem conquistado, afirmando que a columbofilia começa a ser "acarinhada" inclusive pelas instituições políticas.

Benjamim Rodrigues e Serafim Cunha foram "dois homens que já deram muito a S. Martinho e ao grupo columbófilo, e que Castro Fernandes não deixou de lembrar no âmbito destas comemorações, debruçando-se depois sobre os muitos participantes da modalidade existentes no concelho.

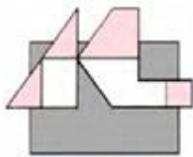
Após a cerimónia da inauguração e bênção da sede do grupo columbófilo, procedeu-se, mais tarde, e já nas instalações da Escola Básica e Integrada de S. Martinho do Campo, à distribuição de prémios referentes à campanha desportiva de 2003, bem como à realização, no mesmo local, do jantar de confraternização. ||||| JAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

RGseguros
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA